

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

## **PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROJETO: “Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa – PR”**

**Adrian Vriesman Gabriel de Oliveira, (Acadêmico de Farmácia, [adrianvriesman@yahoo.com](mailto:adrianvriesman@yahoo.com))<sup>1</sup>**

**Juliane Alves Souza (Servidora – DECLIN, [juliane\\_julian@hotmail.com](mailto:juliane_julian@hotmail.com))<sup>2</sup>**

**Priscilla Salles de Brito (Professora – DECLIN, [priscillabrito@gmail.com](mailto:priscillabrito@gmail.com))<sup>3</sup>**

**Resumo:** A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. O projeto: “Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa – PR” vincula o trabalho dos alunos de graduação do curso de Farmácia com a realização de Exames Parasitológicos de Fezes de estudantes de escolas públicas de Ponta Grossa e também na realização de palestras educativas para a comunidade escolar. O objetivo do projeto é realizar o diagnóstico de parasitoses intestinais em crianças e estudantes das Escolas Públicas e/ou outras instituições do Município de Ponta Grossa – PR, com a realização de exames parasitológicos de fezes e oportunizar aos acadêmicos a prática do diagnóstico laboratorial das zoonoses parasitárias humanas, e também a realização de palestras educativas sobre enteroparasitoses. Entre março de 2016 e dezembro de 2017, foram atendidas 15 instituições, realizados exames de 543 pessoas com a participação de 73 acadêmicos. Os graduandos tiveram a vivência de sua atuação profissional tanto no laboratório quanto junto à comunidade o que permitiu ao aluno perceber a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação..

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses. Diagnóstico. Educação Sanitária.

## **INTRODUÇÃO**

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (BRASIL, 2002). No campo acadêmico verifica-se uma preocupação crescente com o modelo formador do profissional em saúde, na qual, cada vez mais, se configura a necessidade de profissionais aptos a contribuir com a sociedade num

---

<sup>1</sup> Acadêmica; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia [adrianvriesman@yahoo.com](mailto:adrianvriesman@yahoo.com).

<sup>2</sup> Participante do Projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa;DECLIN [juliane\\_julian@hotmail.com](mailto:juliane_julian@hotmail.com).

<sup>3</sup> Coordenadora do Projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa;DECLIN [priscillabrito@gmail.com](mailto:priscillabrito@gmail.com).

contexto de profundas mudanças, não somente em seu próprio campo profissional, mas, também, nos campos político e social (COSTA, 2007).

Percebe-se, com isso, que a formação do aluno vai além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, até porque esses se esvaziam quando não integrados à realidade. Para uma abordagem inovadora, a aprendizagem deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito a criar e responder a desafios, a ser capaz de gerar tecnologias e de manter a habilidade de aprender e recriar permanentemente; ou seja, a graduação deve se transformar no locus de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001). Como defende o Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, na formação do profissional é imprescindível sua interação com a sociedade para situá-lo historicamente, identificá-lo culturalmente e referenciar a sua formação técnica à realidade.

O projeto: “Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa – PR” vincula o trabalho dos alunos de graduação na disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, do Curso de Farmácia, com a realização de Exames Parasitológicos de Fezes de estudantes de escolas públicas de Ponta Grossa e também na realização de palestras educativas para a comunidade escolar.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do projeto é realizar o diagnóstico de parasitoses intestinais em crianças e estudantes das Escolas Públicas e/ou outras instituições do Município de Ponta Grossa – PR, com a realização de exames parasitológicos de fezes por diferentes metodologias. O projeto visa também oportunizar aos acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas do Curso de Farmácia a prática do diagnóstico laboratorial das zoonoses humanas, com a realização de exames parasitológicos de fezes, e também contribuir para diminuir a incidência das enteroparasitoses da população alvo com a realização de palestras educativas sobre formas de transmissão das parasitoses intestinais e também a profilaxia.

## **METODOLOGIA**

Num primeiro momento foi realizado o contato com as escolas para a participação no projeto, onde foram realizadas palestras para divulgação do projeto e também da importância da realização do exame parasitológico de fezes, assim como as formas de transmissão e a profilaxia de enteroparasitoses. Com o consentimento dos pais ou responsáveis, as amostras de fezes dos alunos foram analisadas pelos alunos do 5º Ano do Curso de Farmácia sob a supervisão dos docentes responsáveis pelo setor de Parasitologia da disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas.

Os laudos foram entregues na diretoria das Escolas e/ou outras entidades participantes e foram encaminhados aos pais ou responsáveis, e quando apresentaram positividade os pais ou responsáveis foram instruídos para que tomem as devidas medidas terapêuticas.

## **RESULTADOS**

Na primeira edição do projeto, entre março de 2016 e dezembro de 2017, foram atendidas 15 instituições, sendo que 3 instituições foram atendidas duas vezes, uma vez em 2016 e outra em 2017. Após as palestras de apresentação do projeto e de informações educativas sobre as parasitoses intestinais, funcionários das instituições e familiares dos estudantes também tiveram interesse em realizar o exame parasitológico de fezes. No total, foram realizados exames parasitológicos de fezes de 543 pessoas, sendo estudantes e também dos funcionários das instituições e familiares da comunidade escolar.

Participaram do projeto, tanto na realização de exames e como de palestras educativas 73 alunos da graduação do curso de farmácia. Com esse projeto conseguimos com que os alunos tivessem uma maior experiência na área da parasitologia clínica, pois conseguimos aumentar o número de amostras analisadas no Laboratório Universitário de Análises Clínicas, propiciando ao acadêmico uma vivência bem próxima do que encontrarão no mercado de trabalho. Os acadêmicos também tiveram a oportunidade de se aproximar da comunidade, passando os conhecimentos adquiridos durante a graduação para uma população que muitas vezes vive em condições precárias e que necessita de intervenções principalmente em suas condições de higiene para a melhoria da saúde.

Para prevenção de parasitoses intestinais, a educação em saúde mostra-se uma medida comprovadamente eficaz e de baixo custo. O conhecimento do ciclo evolutivo dos parasitas intestinais em muito contribui na prevenção dessas doenças, pois reforça a importância de medidas básicas de higiene pessoal, como lavar as mãos com água e sabão antes e após usar o banheiro, lavagem de frutas e verduras para consumo, filtração/fervura da água para consumo, usar calçados, cortar as unhas e mantê-las limpas, entre outras. São medidas simples e de grande impacto. A falta de educação sanitária, de saneamento básico e estudos escassos da área são fatores intrinsecamente ligados à prevalência dessas doenças.

Os laudos com os resultados dos exames foram entregues aos pais ou responsáveis, que também foram instruídos para tomarem as devidas medidas terapêuticas, de acordo com o resultado apresentado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os graduandos tiveram a vivência de sua atuação profissional junto à comunidade com a realização de exames laboratoriais e prestação de orientações de práticas de saúde. Conforme relato dos alunos, a implantação dessas atividades tem oportunizado melhoria da qualidade do setor de parasitologia do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, que com um maior número de exames realizados ofertou uma maior experiência técnica e teórica dos acadêmicos, aprimorando ainda mais seus conhecimentos adquiridos durante a graduação. Ao associar teoria à realidade social, despertou e permitiu ao aluno perceber a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, assim como efetiva consciência de cidadania, independência de pensamento e capacidade crítica, capazes de transformar o mundo para melhor, podendo, assim, influenciar na formação do futuro profissional da área de saúde.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada Brasil 2000/2001. Brasília: ME, 2002.

COSTA, N.M.S.C. Docência no ensino médico: por que é tão difícil mudar? **Rev. Bras. Educ. Med.**, v.31, n.1, p.21-30, 2007.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Documentos. Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001. Disponível em: <<http://www.renex.org.br>> Acesso em: 12 abr. 2018.